



Biênio 2011/2012

Câmara em Ação

Informativo Oficial da Câmara Municipal de Cambuí - MG

Ano 2 / Edição 14

Acesse: www.camaracambui.mg.gov.br

Fevereiro de 2012

OPINIÃO

SEGUNDO PESQUISA REALIZADA PELA CÂMARA, INVESTIMENTO EM CALÇAMENTO É PRIORIDADE PARA CAMBUIENSES
PAG 03

MEIO AMBIENTE

SAIBA MAIS SOBRE A LEI MUNICIPAL QUE TORNA OBRIGATÓRIO O USO DE SACOLAS ECOLÓGICAS NO COMÉRCIO DE CAMBUI
PAG 04

CÂMARA ITINERANTE

BAIRRO SÃO MIGUEL É O 1º A RECEBER O PODER LEGISLATIVO EM 2012
PAG 04

Câmara inicia debates sobre Política Municipal do Meio Ambiente

Cambuí é uma das primeiras cidades do sul de Minas a discutir com a população as diretrizes para a normatização

Não jogue este Informativo em vias públicas



No dia 14 de fevereiro, cerca de 40 pessoas participaram das discussões para auxiliar no desenvolvimento da Política Municipal de Meio Ambiente. O debate sobre o tema foi proposto pela Câmara Municipal, que tem buscado através de Audiências Públicas integrar a população nas principais decisões municipais.

Cambuí faz parte da Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí que é formada por 43 municípios, e é uma das primeiras a apresentar uma proposta da Política Municipal de Meio Ambiente. A importância da implantação das normas foi apresentada pelo Mestre em Meio Ambiente, Renato Aguiar, que destacou que somente a partir do conhecimento territorial de Cambuí é que será possível pensar em gestão ambiental. “Na proposta em discussão existe um tópico voltado especificamente para a criação de um sistema de informação geográfica através do qual será realizado um mapeamento de uso e ocupação do solo”.

Para o ator Marco Aurélio Marques Estevez, essa dis-

cussão é fundamental, pois a população tem que ser parte integrante de decisões que trarão reflexos no desenvolvimento de Cambuí. “Deixar a fiscalização a cargo das autoridades se tornou um hábito da população, quando na realidade nós, os cambuienses deveríamos cobrar e participar das ações do município, principalmente através da fiscalização dos atos administrativos”.

Entre as principais questões levantadas pelos participantes está a atuação do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMMA), que apesar de não ser um órgão executor é o responsável pelas autorizações liberadas pelo município. Segundo um dos Membros do CMMA, Jorge Masaki Motoyama, além da discussão política da Lei é necessário estudar quem serão os responsáveis pela execução da mesma. “Hoje não existe um órgão competente para fiscalizar todas as ações que degradam o meio ambiente de Cambuí”.

De acordo com a Presidente do CMMA e Chefe de Departamento do Meio Ambiente,

Lucilene Lambert de Almeida, a aprovação da Política será um caminho para buscar solucionar esses problemas, pois hoje o Departamento conta apenas

com um funcionário e é amparado apenas em Leis Estaduais e Federais. “Com a Lei ficará mais fácil trabalhar, pois serão normas mais restritas, diretrizes que irão gerar condições melhores no município”.

Segundo Aguiar será a partir da aprovação da Lei que Cambuí poderá investir em ações contínuas de proteção ao Meio ambiente, pois as próximas gestões terão de seguir as normas estipuladas em Lei, evitando que cada administrador realize obras sem critérios específicos. Para a Presidente da Câmara Rosely Moraes, a discussão alcançou seu objetivo de interar a população no processo decisório sobre a Legislação Municipal. Mas ainda será necessário a me-

lhoria na fiscalização. “Cambuí já possui diversas Leis que não são fiscalizadas, devido a falta de fiscais nas diversas áreas de atuação do Município. Essa realidade terá de ser modificada para que as Leis passem a vigorar adequadamente”.

Tão logo o Projeto de Lei seja encaminhado pelo Poder Executivo para apreciação do Legislativo, o Projeto será disponibilizado para discussão no site da Câmara Municipal, www.camaramunicipal.mg.gov.br. Cidadãos poderão participar do processo enviando propostas e sugestões pelo e-mail camaracambui@camaracambui.

Entenda a Política Municipal do Meio Ambiente

A Política Municipal de Meio Ambiente de Cambuí, tem por objetivo preservar e recuperar o meio ambiente, visando assegurar o desenvolvimento sustentável do município. Ela é um instrumento participativo de planejamento, gestão e fiscalização ambiental que identifica os principais desafios sócio ambientais do município, define as ações do governo e da sociedade civil a serem desenvolvidos de forma transversal ao conjunto das políticas públicas, orienta a adoção e implementação de normas legislativas e administrativas, bem como prevê a destinação de recursos institucionais.

Será através dela que os próximos governos irão planejar as ações municipais sem danos ao Meio Ambiente.



Foto: Cristovam Silva/Uaivideo

Um dos reflexos da degradação ambiental são as cheias, como a ocorrida em fevereiro de 2009

Palavra da Presidente

Cumpra-se a Lei

Uma das principais funções da Câmara de Vereadores é a criação de Leis com abrangência Municipal. Sob esse aspecto a atuação dos Vereadores de Cambuí tem sido exemplar, pois de 2009 a 2011 foram aprovadas 207 Leis Ordinárias em nosso Município, uma média de 5,75 ao mês. Ou seja, temos leis para quase tudo.

Mas, o que poderia ser um mérito se transforma em descrédito quando as Leis votadas e aprovadas não são efetivadas. Citamos nesse mesmo jornal o exemplo da Lei que Proíbe o Uso de Sacolas Plásticas pelo

comércio local que não foi implementada até o momento. Na Audiência Pública sobre Política Municipal Ambiental, realizada no dia 14 de fevereiro, essa questão deu a tônica da reunião, isto é, que garantias teremos de que a Política Ambiental será efetivamente aplicada no Município de Cambuí?

Tudo se resume ao fato de que não há fiscalização por que não há fiscais para fazê-lo.

Algumas Leis antes de serem aplicadas necessitam de campanhas educativas, de conscientização da população como foi o caso do Selo de Inspeção Municipal, o SIM, que exige dos produtores de queijo adequações às normas de higiene para a fabricação e comercialização do produto.

Apesar de existirem tantas Leis ainda estamos sem amparo e sem regulamentação para aspectos importantes do dia-a-dia da nossa cidade. Em 2001 foi aprovado o Plano Diretor do Município que são as diretrizes, as orientações gerais sobre a organização urbana, as atividades econômicas desenvolvidas em nossa cidade, mas as chamadas

leis setoriais, Leis que regulamentam as ações em cada área até hoje não existem. Assim, temos diretrizes gerais, mas não temos regulamentação para elas. A questão do Trânsito, a Política Ambiental e a Ocupação e Uso do Solo são exemplos da falta de regulamentação. Os Vereadores não estão omissos quanto a isso. Por diversas vezes nos reunimos com os responsáveis, solicitamos providências, estabelecemos prazos e até o momento não obtivemos respostas. Até o final de 2012 muitas outras Leis serão

discutidas e aprovadas pela Câmara Municipal. Esperamos que o trabalho do Legislativo não seja em vão. Que as Leis votadas e aprovadas nesta Casa sejam efetivamente aplicadas e que para isso a fiscalização, parte essencial no processo cumprimento de Leis, também cumpra o seu papel.



Rosely Moraes
Presidente da
Câmara Municipal
de Cambuí

A Câmara Municipal de Cambuí Informa:

As **Reuniões Ordinárias** são realizadas todas as **primeiras e terceiras terças-feiras de cada mês às 19 hs** no Plenário da Câmara. As **Reuniões de Comissões Permanentes** são realizadas todas as **terças-feiras** quando não houver Reunião Ordinária, às **9hs** na Câmara Municipal.

Reuniões Ordinárias	
Março/2012	Dia 06 Dia 20
Reuniões de Comissões	
Março/2012	Dia 13 Dia 27

Todas as Reuniões, tanto as Ordinárias quanto as de Comissões são abertas ao público. Participem!

O Informativo “Câmara em Ação” está sendo exibido na TV Extremo Sul nos seguintes dias e horários:

Sábado às 19h40

Domingo às 12h10 e às 19h40

Segunda-feira às 12h40

Os programas são quinzenais e reprisados na semana seguinte. Sendo assim a população tem várias oportunidades para acompanhar o Informativo

Reunião entre Comissão e Servidores do SAAe termina sem proposta efetiva

Dando continuidade ao processo de negociação entre os funcionários do SAAE e a Prefeitura Municipal realizou-se no dia 09/02 a 2ª reunião da Comissão encarregada de discutir e apresentar propostas para atender as reivindicações dos funcionários do SAAE, entre elas a questão do plano de cargos e carreiras dos servidores. Como o Sindicato na reunião não chegou a apresentar uma proposta escrita de um novo plano de cargos e carreiras, as partes após muito debaterem variados assuntos, dentre eles o próprio Plano, entenderam por bem que seria correto que o SAAE elegeisse formalmente uma Comissão e que através desta juntamente com o Sindicato elaborassem uma proposta formal sobre eventual alteração no plano de cargos e carreiras, para que a Comissão possa então analisá-la.

Fala Cidadão

Este espaço é para todos os cidadãos que desejam dar sua sugestão ou fazer uma crítica sobre o Informativo “Câmara em Ação” e sobre assuntos de interesse público. Por ser um espaço pré-determinado, os e-mails que chegarem até nós serão selecionados e resumidos. Mande-nos sua mensagem e participe deste espaço democrático
assessoriadecomunicacao@camaracambui.mg.gov.br

Retificação do Balanço Financeiro até Dezembro / 2011

BALANÇO FINANCEIRO ATÉ DEZEMBRO /	
RECEITA	
Orçamentária	15.883,14
Extra-orçamentária	771.843,96
Saldo Exercício Anterior	
DESPESA	
Orçamentária	705.559,27
Extra-orçamentária	78.324,04
Saldo p/ o Exercício Seguinte	12.944,72



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMBUÍ

BALANÇO ORÇAMENTARIO ATÉ JANEIRO / 2012			
RECEITA	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Correntes	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00
Soma	0,00	0,00	0,00
Déficit	1.317.300,00	50.001,46	-1.267.298,54
Total	1.317.300,00	50.001,46	-1.267.298,54
DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇAS
Créditos orçamentários	1.317.300,00	50.001,46	-1.267.298,54
Créditos adicionais	3.500,00	0,00	0,00
Soma	1.317.300,00	50.001,46	-1.267.298,54
Superávit	0,00	0,00	0,00
Total	1.317.300,00	50.001,46	-1.267.298,54

BALANÇO FINANCEIRO ATÉ JANEIRO / 2012			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária		Orçamentária	
Extra-orçamentária	115.547,22	Extra-orçamentária	50.001,46
Saldo Exercício Anterior	12.944,72	Saldo Exercício Anterior	10.915,01
Total	128.491,94	Saldo p/ o Exercício Seguinte	67.575,47

BALANÇO PATRIMONIAL ATÉ JANEIRO / 2012	
ATIVO	PASSIVO
Bancos	Restos a pagar
Bens Móveis	0,81
Bens Imóveis	Depósitos
Almoxarifado	872,98
Soma do Ativo Real	822.069,47
	Soma do Passivo Real
	873,79
Compensado	Saldo Patrimonial
Total	Ativo Real Líquido
822.069,47	821.195,68

DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS ATÉ JANEIRO /2012	
VARIAÇÕES ATIVAS	VARIAÇÕES PASSIVAS
Resultantes Execução Orçamentária	Resultantes Execução Orçamentária
Receita Orçamentária	Despesas Orçamentárias
Mutações Patrimoniais	60.001,46
Independentes Execução Orçamentária	Mutações Patrimoniais
Diversos	0,00
Soma	113.192,20
Déficit	0,00
Total	113.192,20
	Independentes Execução Orçamentária
	Diversos
	Soma
	809,26

Rosely Aparecida de Moraes
Presidente da Câmara

Rosilene de Lima Machado Silva
Assessora Administrativa e Financeira
Controle Interno

Edna Maria Dias
Técnica Contábil
CRC/MG 077.958/O-8

Legislatura 2009/2012

Mesa Diretora Biênio 2011/2012



Edivaldo Bueno
Vice-Presidente



Rosely Moraes
Presidente



Marina Moura
Secretária

Vereadores



Airton
Francisco



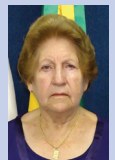
Airton
Lopes



Geraldo
Aparecido



Luiz
Paulo



Maria do
Carmo



Olímpio
Cláudio



Publicação Periódica da Câmara Municipal de Cambuí

Instituído através da Resolução nº 416/2011 CNPJ 74.195.009/0001-31 - Rua Saldanha Marinho, 260 - Centro - Cambuí - MG
camaracambui@camaracambui.mg.gov.br

Projeto Gráfico e Jornalista Responsável:
Laila Salman - MTB 11.910/MG-JP

Dúvidas e Sugestões: Tel (35) 3431-1990 ou pelo e-mail
assessoriadecomunicacao@camaracambui.mg.gov.br
Tiragem: 6.000 mil exemplares

Mesa Diretora Biênio 2011/2012

Presidente: Rosely Moraes (PSD),
Vice-Presidente: Edivaldo Bueno (DEM), **Secretária:** Marina de Moura (PSD), **Vereadores:** Airton Francisco (PP), Airton Lopes (DEM), Geraldo Aparecido (PSDB), Luiz Paulo (PV), Maria do Carmo (PP), Olímpio Cláudio (PSDB)

Reuniões:Toda primeira e terceira
terça-feira do mês às 19 hs

Câmara realiza Reuniões no mês de fevereiro



Projetos tramitados em fevereiro

De autoria do Poder Executivo

Projeto de Lei nº 06: Altera a redação da Lei que criou o Pólo Municipal de Rede Federal de Educação Científica, Profissional e Tecnológica e insere os profissionais professores e respectivas remunerações no texto da Lei. **Aprovado por unanimidade em Primeiro e Segundo Turno.**

Projeto de Lei nº 07: Autoriza abertura de crédito especial no orçamento, no valor de R\$195 mil, para a aquisição de um trator agrícola e equipamentos. **Aprovado por unanimidade em Turno Único.**

Projeto de Lei nº 08: Autoriza abertura de crédito especial no orçamento para pagamento de despesas com pessoal. **Aprovado por unanimidade em Turno Único.**

De autoria da Mesa Diretora:

Projeto de Resolução nº 16: Altera a data das Reuniões ordinárias de 21 de fevereiro (carnaval) para o dia 28 de fevereiro e do dia 1º de maio (dia do trabalho) para o dia 8 de maio. **Aprovado por unanimidade em Segundo Turno.**

Projeto de Lei nº04: Trata da recomposição salarial dos subsídios do Prefeito Municipal e Secretários para o ano de 2012. **Aprovado por unanimidade.**

Projeto de Lei nº 05: trata da recomposição salarial dos subsídios dos Vereadores para o ano de 2012. **Aprovado por unanimidade.**

De autoria do Vereador Airton Lopes

Projeto de Resolução nº 01: Concede o Título de Cidadão Cambuiense ao Senhor Denivaldo Rocha Santos. **Aprovado por unanimidade em Primeiro Turno.**

Indicações aprovadas em fevereiro

Vereador Geraldo Aparecido: 02 – “Sejam instalados redutores de velocidade próximos ao cruzamento da Rua Ozório Marques com a Avenida José Francisco do Nascimento”.

Vereador Edivaldo Bueno: 03 – “Sejam instalados redutores de velocidade na Avenida José Alves Cardoso”.

Vereador Airton Francisco: 04 – “Seja permitido o estacionamento no entorno do Estádio Municipal Edmundo Antunes Paçeau – Campo do Asilo – em dias de grandes eventos no Ginásio Poliesportivo e adjacências”.

Moções Aprovadas em fevereiro

01 – Autoria da Mesa Diretora: “Moção de Pesar aos familiares do Senhor Wanderley Meyer”.

Vereador Geraldo Aparecido: 02 - “Moção de Pesar aos familiares da Senhora Alair Pereira Borges”. **05:** “Moção de Pesar aos familiares do Senhor João Nunes”.

03 – Vereador Edivaldo Bueno: “Moção de Pesar aos familiares de Sandro Aparecido das Neves”.

04 – Vereadora Marina de Moura: “Moção de Pesar aos familiares do Senhor Pedro Lopes de Souza”.

Destaques

O Vereador Edivaldo Bueno esteve presente em Pouso Alegre na solenidade de troca de comando da 17ª região da Polícia Militar, ocorrida no dia 27/01.

No dia 31/01, os Vereadores Geraldo Aparecido e Rosely Moraes participaram da missa de inauguração da Igreja de São Pedro no bairro Jardim Américo.



A Presidente da Câmara Rosely Moraes esteve presente na comemoração dos oito anos da Associação de Hotéis e Pousada de Monte Verde, realizadas no dia 09/02. O Deputado Federal Odeir Cunha também participou do evento.



A Vereadora Marina de Moura participou entre os dias 10 e 12/02 do 21º congresso do trabalhador em educação de Minas Gerais, como tema Educação como Direito Social e Luta pelo Piso Salarial Profissional, Nacional pela Carreira, em Araxá.



No dia 28/02 os Vereadores Edivaldo Bueno, Geraldo Aparecido, Luiz Paulo, Marina de Moura, Olímpio Cláudio e Rosely Moraes visitaram as instalações da Estação de Tratamento de Água (ETA) do SAAE e da Associação de Catadores e Recicladores de Lixo de Cambuí (ASCARE)



Investimento em calçamento é prioridade para cambuienses

Para os cambuienses, entre as ações ligadas à infra-estrutura de Cambuí as melhorias no **calçamento** das ruas deve ser priorizada pelo Poder Executivo. Buracos, imperfeições e a falta do calçamento em alguns trechos do município têm sido tema de diversas discussões em redes sociais e indicações dos Vereadores.

Essa é a opinião de 32.5% dos internautas que responderam à enquete realizada pela Câmara. A pesquisa procurou saber qual melhoria deve ser priorizada e pelo Poder Executivo. Mas as opiniões ficaram bem divididas, 27.5% optaram por melhorias nas

calçadas, 25% votaram na limpeza/cercamento de lotes e 15% escolheram a limpeza da cidade. Ao todo foram registrados 40 votos entre os dias 24 de janeiro e 29 de fevereiro, no site da Câmara.

Os Vereadores têm realizado diversas cobranças referentes à melhoria do calçamento em Cambuí através de Indicações e uso da Palavra Franca, uma delas foi publicada no mês março de 2011, quando o buraco localizado na Rua Anardino Ferreira da Silva (continuação da Avenida do Carmo), foi destaque na coluna “Fique de Olho”.

Dê sua opinião. Responda nossa nova ENQUETE:

Você é a favor da proibição do uso de sacolas plásticas no comércio de Cambuí?
(Lei Municipal Nº 2047/2009)

SIM
NÃO

Disponível no site www.camaracambui.mg.gov.br

Câmara aprova mas Lei não é implementada pelo Poder Executivo

Apesar de Lei Municipal que proíbe uso de sacolas plásticas desde 2009, número de comerciantes que modificaram suas embalagens ainda é pequeno



Poucos sabem, mas há três anos em Cambuí foi sancionada a Lei Municipal Nº2047, que torna obrigatório o uso de sacos de lixo e sacolas ecológicas em estabelecimentos do município, um tema que tem recebido destaque na mídia nacional nos últimos meses. Mas apesar da legislação proibir, grande parte do comércio da cidade ainda utiliza as sacolas plásticas e até mesmo a população tem se mostrado reticente quanto à mudança nas normas.

Uma das principais dificuldades para retirar as sacolas plásticas do comércio é o costume da população, que utilizam as sacolas para carregar as compras e as aproveitam como embalagem para o lixo. Na tentativa de mudar esta realidade a ex-Vereadora, Márcia Lessa Braga, propôs a substituição das sacolas comuns, pela oxi biodegradáveis ou então as retornáveis. Apesar de ser autora do Projeto de Lei, ela tem consciência de que a

adaptação deve ser gradativa, “...não adianta querer impor qualquer modificação, porque tudo que é diferente causa rejeição, mas é importante que as pessoas percebam que essa mudança de postura é necessária para a melhoria de vida e das condições ambientais no futuro”.

A conscientização dos comerciantes e da população é fator predominante para que a Lei seja implementada de forma efetiva. Consciente de seu

papel a empresária Andréia Rocha, já modificou suas embalagens há quatro anos, ao invés de utilizar material plástico à loja faz uso de sacolas de papel; embora elas sejam mais caras, Andréia tem como prioridade os benefícios à natureza.

Ações como essas são de extrema importância, mas a principal fonte das sacolas plásticas ainda são os estabelecimentos que trabalham com alimentos. Alguns supermercados de Cambuí já se adequaram e disponibilizam aos consumidores apenas sacolas oxi biodegradáveis. Apesar de ser menos ofensivo ao meio ambiente esse material ainda precisa de ações específicas

para diminuir os impactos na natureza. Para Hugo Sérgio de Assis, gerente comercial, o ideal seria que as pessoas voltassem a utilizar as sacolas retornáveis, “somente com a conscientização dos consumidores é que será possível diminuir os efeitos desastrosos das sacolas plásticas no meio ambiente”.

Mas para que tudo isso se torne uma realidade no dia-a-dia dos cambuienses será necessário um trabalho de educação, conscientizando a população dos benefícios dessa mudança de postura e ao mesmo tempo uma fiscalização efetiva dos órgãos responsáveis.

Conheça mais sobre a Lei Municipal Nº2047/2009

“Dispõe sobre a Obrigatoriedade do Uso de Sacos de Lixo Ecológico e Sacolas Ecológicas (material biodegradável)”

Art. 5.º – O não-cumprimento desta lei sujeitará o estabelecimento comercial infrator às seguintes penalidades:

II – em caso de reincidência, multa no valor de R\$ 500,00.

§1.º – A cada reincidência da pena de multa, esta sofrerá um acréscimo de 100% em relação à última imposta ao infrator.

Art. 6.º – A substituição de uso a que se refere esta Lei terá caráter facultativo pelo prazo de 06 meses, e caráter obrigatório a partir de 06 meses, contados da data de sua publicação desta Lei (05/01/09), cabendo à Secretaria Municipal de Saúde a efetiva fiscalização da aplicação da presente Lei.

Não jogue este Informativo em vias públicas

Bairro São Miguel é o 1º a receber o Poder Legislativo em 2012

Iniciado em maio de 2011 o projeto Câmara Itinerante já visitou oito bairros da zona rural de Cambuí e tem alcançado bons resultados



Ouvir as reivindicações dos cidadãos, conhecer de perto a realidade dos bairros e demonstrar como acontecem as reuniões na Câmara de Cambuí, estes tem sido os pilares das Câmaras Itinerantes. Em sua 7ª visita os Vereadores se reuniram com os moradores do bairro São Miguel no dia 10 de fevereiro.

Apesar de ser próximo à zona urbana, as principais reclamações no bairro estão ligadas ao transporte e a iluminação. De acordo com Aparecido Donizete da Silva os valores das passagens de ônibus são altos e devido a falta de um trevo de acesso o transporte coletivo toma um tempo grande dos moradores

e estudantes, que chegam a ser arriscar no período noturno, quando passam por um túnel de acesso ao bairro, até hoje sem nenhuma iluminação.

Outra reivindicação é a construção de uma área de lazer, tendo em vista que o campo de futebol antes utilizado pela população e visitantes está desativado.

Segundo os moradores já existe um Projeto para a construção de uma quadra, mas até o momento nada foi oficializado.

A Presidente da Câmara Rosely Moraes e os Vereadores Geraldo Aparecido e Olímpio Cláudio, esclareceram que algumas das reivindicações já possuem indicação do legislativo para que sejam realizadas, mas que serão reforçadas no documento entregue ao Executivo nos próximos dias.

Para a Presidente da Associação

do Bairro, Aparecida Lúcia dos Santos Leite, essa iniciativa da Câmara é um passo importante que ajuda no esclarecimento de muitas dúvidas da população e colabora para que os Vereadores conheçam a realidade dos eleitores que os colocaram no Poder. “O povo sabe reclamar; mas muitas vezes não sabe participar de reuniões. Se uma única pessoa reivindicar nada acontece, mas se as pessoas se unirem e fizerem pressão fica mais fácil alcançar nossos objetivos”.

Bairro São Miguel



População: 135 habitantes
Grande parte da população trabalha no comércio e nas indústrias de Cambuí. Existe outra parcela que trabalha na Fábrica de Doces, Plantação de flores e Fazenda Nabor

Cultura: Hoje a escola e o campo de futebol do bairro estão desativados e o principal evento do bairro é a festa do padroeiro.